



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Levantamento de Crustáceos Associados a Phragmatopoma caudata (Sabellaridae) em Torres/RS
Autor	FERNANDA ZANINI DOS SANTOS BENTANCUR
Orientador	MARIANA TEROSSI RODRIGUES MARIANO

Título do projeto: LEVANTAMENTO DE CRUSTÁCEOS ASSOCIADOS A *PHRAGMATOPOMA CAUDATA* (SABELLARIDAE) EM TORRES/RS

Nome do autor: Fernanda Zanini dos Santos Bentancur

Nome do orientador: Mariana Terossi Rodrigues Mariano

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução

Os bancos de areia formados pelo poliqueta *Phragmatopoma caudata* abrigam uma diversa fauna marinha, podendo servir como substrato e/ou refúgio para variados organismos, tais como moluscos, esponjas, briozoários, antozoários e crustáceos. Tal espécie ocorre desde a Flórida (E.U.A.) até o estado do Rio Grande do Sul (Brasil), e muitos levantamentos de fauna associada foram realizadas ao longo de sua distribuição, mas nenhum estudo ainda foi realizado no Rio Grande do Sul, limite sul de sua distribuição. O objetivo do presente estudo foi conhecer a fauna de crustáceos malacostrácos associados a bancos de areia de *P. caudata* em Torres/RS.

Materiais e métodos

Os animais foram coletados na Praia dos Molhes e na Prainha, ambas localizadas no município de Torres, RS, durante os períodos diurnos de maré baixa nas quatro estações do ano de agosto/2018 a maio/2019. Em cada praia, foram coletadas manualmente 10 amostras em sacos de 2L. Na Praia dos Molhes, os pontos de coleta foram separados a 1 metro de distância do anterior, compreendendo 10 metros de extensão em direção ao mar. Na Prainha, os 10 pontos de coleta foram aleatórios. A temperatura da água foi medida com um termômetro comum de mercúrio. As amostras foram congeladas, triadas, quantificadas e identificadas em laboratório. Adicionalmente análises moleculares foram utilizadas para a identificação de juvenis de caranguejos.

Resultados

Aqui estão apresentados resultados de 3 amostragens, uma vez que as coletas de maio (outono) ainda estão sendo identificadas. Foram coletados e identificados 5560 indivíduos de crustáceos malacostrácos associados aos bancos de areia de *P. caudata*, divididos entre 10 táxons. As espécies mais abundantes foram *Apothyale media* e *Pachycheles laevidactylus*, compreendendo 3099 e 1506 indivíduos, respectivamente. As outras espécies foram *Pachygrapsus transversus* (362 indivíduos), *Excirrolana armata* (275 indivíduos), *Caprella penantis* (245 indivíduos), *Ruffojassa* sp. (28 indivíduos), *Platyxanthus crenulatus* (17 indivíduos), *Idotea baltica* (16 indivíduos), *Mennipe nodifrons* (11 indivíduos) e *Eriphia gonagra* (1 indivíduo).

Na coleta de agosto, foram identificados 1398 indivíduos, enquanto que nas coletas de novembro e fevereiro foram identificados 2406 e 1756 indivíduos, respectivamente. O maior número de indivíduos nas coletas da primavera e verão provavelmente se associa ao aumento da temperatura da água e aos aspectos reprodutivos, levando em conta o aumento de megalopas. Ao total, até o presente momento, na Prainha foram identificados 9 táxons e 2819 indivíduos, enquanto que na Praia dos Molhes foram identificados 10 táxons e 2741 indivíduos.

Comparado com trabalhos anteriores utilizados como referência, até o presente momento o número de táxons encontrados foi menor do que o esperado, provavelmente relacionado com o fato de que o estado do Rio Grande do Sul se encontra no limite sul da distribuição de *P. caudata*.